

1. Faça uma declaração de destituição

Escreva uma carta simples, assinada por você, informando que está destituindo os poderes do advogado. Inclua:

- Seu nome completo e CPF;
- Nome e número da OAB do advogado;
- Número do processo (se tiver);
- Declaração clara de que não deseja mais ser representado por ele(a);
- Data e assinatura.

Modelo básico:

"Eu, [nome completo], CPF nº [xxx], declaro que estou destituindo os poderes anteriormente concedidos ao Dr(a). [nome do advogado], OAB/[UF] nº [xxx], referentes ao processo nº [xxx], não sendo mais de minha vontade que ele(a) me represente neste caso."

2. Comunique o advogado

Você deve enviar essa declaração diretamente ao advogado, preferencialmente por um meio que gere comprovante de envio ou leitura, como:

- E-mail com confirmação de leitura;
- WhatsApp com recibo de mensagem;
- Carta registrada com aviso de recebimento (AR).

3. E agora? Quem informa ao juiz?

A partir do momento em que o advogado é comunicado da destituição:

- Se você contratar um novo advogado, ele irá juntar uma nova procuração junto à declaração assinada de desconstituição, junto com a comunicação de desconstituição do antigo advogado (email, whatsapp, ou carta registrada).
- Caso possua os parametros legais, poderá buscar a defensoria pública.

4. Vai continuar o processo? Contrate novo advogado

Se desejar dar continuidade ao processo, contrate outro advogado e assine uma nova procuração. Ele cuidará de todos os trâmites legais. Ou procure a defensoria pública caso possua hipossuficiência financeira.

Para mais informações acesse: <https://www.oabrij.org.br>

Ou <https://oabsaopedrodaaldeia.org.br>